



## BASQUETEBOL ESCOLAR: PERCEPÇÕES INICIAIS DO ENSINO E APRENDIZAGEM NA ÓTICA PROFESSORAL

Stefani Caroline da Silva Sousa <sup>1</sup>

Gabriel Nunes Almeida <sup>2</sup>

Orientador(a): Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger <sup>3</sup>

O basquetebol, no âmbito do ensino escolar, compõe o currículo da educação física como uma prática pedagógica, com objetivo de desenvolver as habilidades e os fundamentos específicos, bem como, o que diz respeito às capacidades físicas, cognitivas e perceptivas inerentes ao jogo; suas regras, os sistemas táticos e técnicos, métodos educacionais na perspectiva interdisciplinar das ciências do esporte e no campo das teorias da inteligência emocional e múltiplas. A questão problema de pesquisa abordou como se configura o ensino e a aprendizagem do basquetebol, numa comunidade escolar e, sob a ótica professoral. O objetivo referiu-se à análise da percepção professoral do ensino e aprendizagem do basquetebol. Configurou-se como um estudo de caso, em que a amostra abrangeu onze (11) Professores (as), sendo dois de educação física, quatro de artes, um de geografia, um de tecnologia, uma de educação especial, uma de língua portuguesa, uma de história e dois Coordenadores Pedagógicas (Fundamental I e II), de uma instituição pública estadual escolar, do interior centro oeste paulista. O método empregado foi a técnica qualitativa de grupo focal, em que mediamos uma discussão com o grupo de professores(as) para relatarmos suas percepções sobre o ensino e a aprendizagem do esporte escolar e, especificamente, do basquetebol. Como resultados, constatamos: a) desinformação acadêmica, cultural, educacional, científica e tecnológica dos professores(as), majoritariamente, daqueles(as) responsáveis pelas disciplinas de natureza estritamente teórica, quanto ao fenômeno social esporte e suas implicações na saúde, política, economia etc., especificamente, do basquetebol brasileiro, mundial e do município; b) desmotivação/desinteresse/distanciamento dos estudantes pela aprendizagem do basquetebol em consequência do mundo virtual que desperta mais interesse da geração Z; c) posturas/perfis diferenciados de meninos e meninas quanto à aprendizagem dos esportes, ou seja, eles querendo “chutar a bola” e elas procurando entender como executar os fundamentos e d) lacunas na formação inicial/continuada com referência ao esporte e o basquetebol. Concluiu-se a possibilidade de um potencial ensino na perspectiva interdisciplinar, envolvendo todas as matérias e professores(as) da Escola, não obstante, um certo estranhamento inicial entre professor(a), estudantes universitários e os professores(as) escolares. Enfim, vislumbra-se implicações inovadoras, ao compartilharmos saberes e conhecimentos escolares e universitários quanto ao ensino e aprendizagem do esporte basquetebol.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física e bolsista NE - UNESP, Bauru-SP, [stefani.caroline@unesp.br](mailto:stefani.caroline@unesp.br)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Educação Física e bolsista NE - UNESP, Bauru-SP, [gabriel.n.almeida@unesp.br](mailto:gabriel.n.almeida@unesp.br)

<sup>3</sup> Professor(a): Associada Dra. Orientadora, Faculdade Ciências - UNESP, Bauru-SP, [dagmar.hunger@unesp.br](mailto:dagmar.hunger@unesp.br)